## **NoSQL**

Prof. Igor Avila Pereira igor.pereira@riogrande.ifrs.edu.br

Divisão de Computação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Câmpus Rio Grande

# Agenda

- 1 NoSQL
- 2 Redis
- 3 Jedis
- 4 Gson

## **Agenda**

- NoSQL
  - Introdução
  - BD's Relacionais vs BD's NoSQL
  - NoSQL: Tipos
- 2 Redis
- 3 Jedis
- 4 Gsor

## Introdução

- O termo NoSQL surgiu em 1998, mas foi em 2006, quando foi citado pelo Google, que o termo popularizou-se.
- Era uma época onde os bancos relacionais não mais suportavam a massa de dados da internet.
- Só a internet hoje armazena alguns terabytes de dados.

## O que são bancos de dados NoSQL?

- Os bancos de dados NoSQL são, basicamente, bancos de dados que não são relacionais (SQL).
- O nome NoSQL já indica Not Only SQL
- Os BD'S NoSQL n\u00e3o precisam, necessariamente, ser parecidos entre si.

## Como funciona um banco de dados NoSQL (não relacional)?

- Os bancos de dados NoSQL usam uma variedade de modelos de dados para acessar e gerenciar os dados.
- Esses tipos de banco de dados são otimizados, especificamente, para aplicativos que exigem modelos de grande volume de dados, baixa latência e flexibilidade.
- Esses requisitos são atendidos mediante o relaxamento de algumas restrições de consistência de dados dos outros bancos.

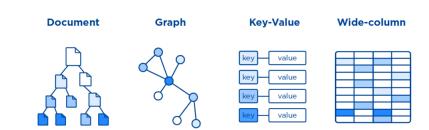
### Ex: Considere um banco de dados simples de livros:

- Em um B.D relacional, um registro de livro é normalmente disfarçado (ou normalizado) e armazenado em tabelas separadas, e os relacionamentos são definidos por restrições de chave primária e chave estrangeira.
  - Neste exemplo, a tabela Livros têm colunas para ISBN, Título do livro e Número da edição, a tabela Autores têm colunas para AuthorID e Nome do autor e, finalmente, a tabela Author-ISBN tem colunas para AuthorID e ISBN.
  - O modelo relacional é projetado para permitir que o banco de dados imponha a integridade referencial entre as tabelas no banco de dados, normalizadas para reduzir a redundância e geralmente otimizadas para armazenamento.

- Em um banco de dados NoSQL, um registro de livro é normalmente armazenado como um documento JSON.
- Para cada livro, o item, o ISBN, o Título do livro, o Número de edição, o Nome do autor e o AuthorID são armazenados como atributos em um único documento.
- Neste modelo, os dados são otimizados para desenvolvimento intuitivo e escalabilidade horizontal.

SQL	NoSQL
Armazenamento de Dados Estruturados por Tabela	Armazenamento de Dados estruturados e não-estruturados por colunas, grafos, chave-valor e documentos.
Esquema estático	Esquema dinâmico
Necessidade de predefinição de um esquema de tabela antes da adição de qualquer dado	Altamente flexível (fácil adição de colunas e campos de dados não estruturados)
O desempenho não é alto em todas as consultas. Não suporta pesquisas e cruzamentos muito complexos.	Alto desempenho em consultas

- BD's NoSQL não vieram para substituir os BD's relacionais.
- Diferente do banco de dados relacional, em que o foco principal é voltado à integridade dos dados
  - os modelos existentes em NoSQL tendem a sacrificar uma ou mais propriedades ACID (Atomicidade, Consistência, Isolamento e Durabilidade), para assim oferecer maior desempenho e escalabilidade às soluções que lidam com grande volume de dados





#### • Modelo Colunas:

- No modelo colunas, o banco de dados faz armazenamento em linhas particulares de tabela.
- Esse esquema é o perfeito oposto dos bancos relacionais, que armazenam conjuntos de dados em uma única linha.
- Exemplos clássicos do modelo de colunas são os bancos Hbase e Cassandra;

#### Modelo Grafos:

- Armazena dados na forma de grafo.
- Isto é, aqui os dados são dispostos no formato de arcos conectados por arestas.
- Podemos definir como um conjunto de linhas conectadas por vértices também.
- O modelo de grafos é vantajoso frente à pesquisas complexas, pois a latência e a performance promete ser menor do que no modelo chave-valor, por exemplo.
- Um exemplo prático disso é o banco Neo4j.

#### Modelo Documento:

- Neste modelo, os dados são documentos.
- É o esquema de armazenamento do **MongoDB**, por exemplo.
- Esse modelo é altamente flexível e não carece de colunas pré montadas, como é o caso do Cassandra.
- Esse modelo é especialmente eficiente para tratar dados não estruturados, já que uma única coleção pode contar com grupos de dados (documentos) de diversos formatos diferentes.

#### Modelo Chave-Valor:

- Em chave-valor, nós temos um banco que é formado por conjuntos de chaves, que por sua vez são acompanhados de valores como tabelas hash.
- A estrutura chave-valor também é bem flexível e própria para armazenamento de *Big Data*.
- É interessante também frisar que esse formato é altamente disponível.
- Exemplos práticos são <u>REDIS</u> e MemcacheD.

# **Agenda**

- 1 NoSQL
- 2 Redis
  - Introdução
    - Instalação
  - reds-cli
  - Comandos
- 3 Jedis
- 4 Gson

## Introdução

- O Redis é um modelo de armazenamento de dados, *open source* lançado em 2009.
- Os dados são armazenados na forma de chave-valor e na memória do Redis, o que o torna rápido e flexível.
- Trata-se do Banco NoSQL mais famoso do tipo chave-valor.
- O Redis possui baixíssima latência
- O Redis é também fácil de usar e muito rápido.

## O que é um armazenamento chave-valor?

- Atribua valores às chaves para facilitar o acesso e o armazenamento desses valores, que sempre são encontrados através das suas chaves.
- Pense em mapas de hash e você tem a ideia (dicionários em Python).
- O Redis mantém seus pares de valores-chave na memória, tornando seu acesso rápido.

## Introdução

- Se a durabilidade dos dados pode ser sacrificada (principalmente com dados não críticos, ou em situações de somente leitura),
  - ser capaz de renunciar a escritas de dados significa que esses dados somente em memória possuem um desempenho incrivelmente rápido
- Ao longo dos anos, muitas APIs foram desenvolvidas para uma variedade incrivelmente ampla de linguagens de programação, tornando o Redis uma escolha fácil para desenvolvedores.

### Instalação

Getting-Started:

```
https://redis.io/docs/getting-started/
```

- Debian/Ubuntu:
  - Via apt: https://redis.io/docs/getting-started/ installation/install-redis-on-linux/
  - Via Snap: https: //redis.io/docs/getting-started/installation/ install-redis-on-linux/#install-from-snapcraft
- Windows: https://redis.io/docs/getting-started/ installation/install-redis-on-windows/
- Docker:

```
docker run ——name redis —p 6379:6379 —d redis:latest docker exec —it redis redis—cli 127.0.0.1:6379> ping PONG —— se deu tudo certo
```

#### redis-cli

Porta Padrão: 6379

• Lista completa de comandos:

https://redis.io/commands/

#### Comandos

## **Principais Commandos:**

```
-- mostra todas as chaves
KEYS *
-- deleta todas as chaves da conexão.
FLUSHDB
-- deleta tudo de todos os bancos
FI.USHAI.I.
-- armazena
SET <key> <value>
-- retorna o valor de uma chave
GET <key>
-- deleta uma chave
DEL <key>
-- seleciona um bd (de 0 a 15)
SELECT <index>
```

# **Agenda**

- 1 NoSQL
- 2 Redis
- 3 Jedis
  - Introdução
  - Instalação
  - Como Usar?
- 4 Gsor

# Introdução

Jedis é um *client* Java para o Redis.

• Site Oficial: https://github.com/redis/jedis

## Instalação

# Instalação:

- jar files
- maven dependency

## Instalação

### Instalação via Maven

```
<dependency>
    <groupId>redis.clients</groupId>
    <artifactId>jedis</artifactId>
     <version>2.8.1</version>
</dependency>
```

#### Como usar?

#### **Guias:**

- https://www.baeldung.com/ jedis-java-redis-client-library
- https: //github.com/redis/jedis/wiki/Getting-started
- https://www.baeldung.com/redis-delete-data# running-redis

# Agenda

- 1 NoSQL
- 2 Redis
- 3 Jedis
- 4 Gson● Instalação

Biblioteca do Google para trabalhar com JSON em Java.

#### Site Oficial:

https:
//github.com/google/gson/blob/master/UserGuide.md

#### **Outros**

https:
//howtodoinjava.com/gson/gson-parse-json-array/

## Instalação via Maven

```
<dependency>
  <groupId>com.google.code.gson</groupId>
  <artifactId>gson</artifactId>
  <version>2.9.0</version>
  <scope>compile</scope>
</dependency>
```

## **NoSQL**

Prof. Igor Avila Pereira igor.pereira@riogrande.ifrs.edu.br

Divisão de Computação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Câmpus Rio Grande